

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS CAPEAMENTOS DE NEOPRENE, ENXOFRE E PASTA DE CIMENTO PARA CORPOS-DE-PROVA CILÍNDRICOS DE CONCRETO. *Fabiane F. De Marco, Claudio A. Jacoski, Gisele M. Reginatto (UNOCHAPECO).*

Corpos-de-prova cilíndricos de concreto ensaiados à compressão apresentam muitas vezes irregularidades em um ou nos dois topos. Em consequência disso algum tipo de arremate dos topos se faz necessária. Um dos objetivos desse estudo é a verificação dos materiais alternativos usados na regularização do topo possibilitando identificar quais são adequados ao uso e quais distorcem os resultados dos ensaios. Esse estudo compara as resistências de corpos-de-prova capeados com lâmina de neoprene sem e com reforço metálico, de corpos-de-prova capeados com pasta de cimento e capeados com enxofre em pó duplamente ventilado. O concreto dos corpos-de-prova ensaiados foi dosado para resistência de 20 Mpa e para obter as características para as várias remessas estabeleceu-se um slump de 55mm. Para o cálculo percentual de material utilizado para moldagem dos corpos-de-prova e para atingir a resistência esperada, os agregados graúdos e agregados miúdos foram ensaiados conforme a NBR 7217 “Determinação da composição granulométrica dos agregados”. E a dosagem seguiu as condições requeridas pela NBR 6118 “Projeto e execução de obra em concreto armado”. Os processos de moldagem e cura dos corpos-de-prova seguiram as orientações da NBR 5738 “Moldagem e cura dos corpos-de-prova cilíndricos ou prismáticos de concreto”. Após o período de cura fez-se o ensaio à compressão em prensa hidráulica digital. Observou-se quando utilizado o neoprene sem e com o reforço metálico, que os tipos de rupturas características foram respectivamente: colunar e cisalhada de topo, conforme NBR 5739/94. E quando da utilização do enxofre e da pasta de cimento os tipos de rupturas características foram cônicas e cônicas cisalhada. Já quanto os resultados das resistências obtidas foram inferiores quando da utilização do neoprene sem reforço metálico, não seguindo uma coerência nos resultados. O neoprene com dureza de 60 Shore C sem o reforço metálico distorce os resultados dos ensaios. Já os corpos-de-prova capeados com neoprene com dureza de 63 Shore A, com reforço metálico apresentaram resultados similares aos capeados com enxofre. Capeamento, neoprene, regularização. (Bolsa de Pesquisa com recurso do Artº 170. Constituição Estadual).